



Instituto de Prev. dos Serv. Públicos Municipais de Paraopeba
IPREV-PBA

MARÇO/2020



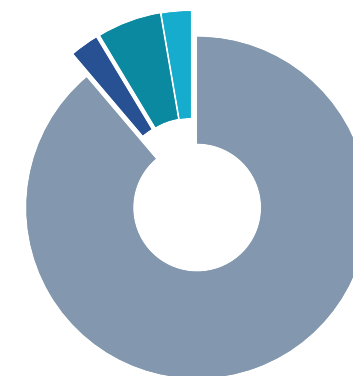
Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	14
Disclaimer _____	16

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	88,8%	20.138.753,51	21.239.124,44
BB FIC Previdenciário Fluxo	4,8%	1.085.429,95 ▲	109.133,55
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	1,8%	398.931,31 ▼	4.743.171,38
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	16,1%	3.646.794,37 ▲	42.408,84
BB Previdenciário IRF-M 1+	2,7%	609.738,62	612.349,33
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	10,1%	2.279.673,94	2.318.217,70
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	1,2%	268.372,48	272.021,06
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	1,6%	373.396,20	372.202,49
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral	9,9%	2.236.915,23	2.284.300,36
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	9,9%	2.246.057,74	2.279.190,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11,0%	2.492.688,58 ▼	4.206.014,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	9,0%	2.034.102,96 ▲	420.445,74
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	2,9%	658.912,52	661.864,24
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	3,6%	821.964,35 ▼	1.674.957,84
Orla BRA1 Renda Fixa	4,3%	985.775,26	1.242.847,33
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	2,6%	584.995,00	737.000,00
Caixa FII Rio Bravo	2,6%	584.995,00 ▼	737.000,00
FUNDOS MULTIMERCADO	5,9%	1.344.384,85	1.359.280,43
BB Previdenciário Multimercado	5,9%	1.344.384,85	1.359.280,43
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,7%	612.940,65	668.269,10
Caixa FIA Brasil Ibovespa	2,7%	612.940,65 ▲	668.269,10
CONTAS CORRENTES	0,0%	139,25	4.352,85
Banco do Brasil	0,0%	139,25	120,35
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	4.232,50
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	22.681.213,26	24.008.026,82

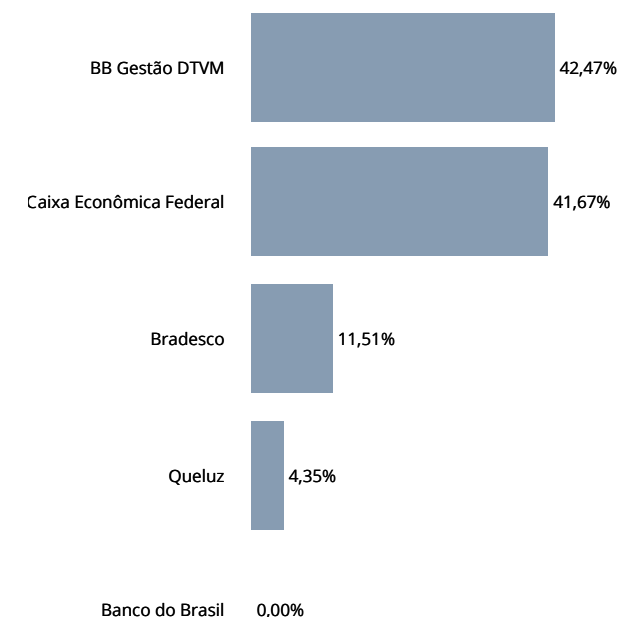
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 88,79%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,70%
■ Fundos Imobiliários 2,58%
 ■ Contas Correntes 0,00%
■ Fundos Multimercado 5,93%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

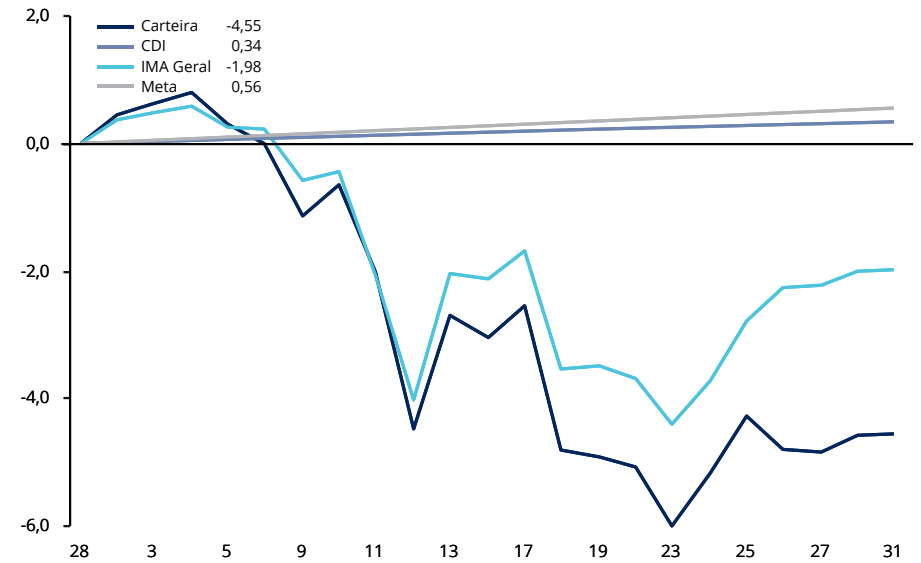
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	95.922,27	111.693,35	(682.936,40)				(475.320,78)
BB FIC Previdenciário Fluxo	1.589,06	651,74	2.213,43				4.454,23
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	26.049,20	30.662,23	(144.240,07)				(87.528,64)
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	734,39	481,93	4.385,53				5.601,85
BB Previdenciário IRF-M 1+	6.353,02	4.710,64	(2.610,71)				8.452,95
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	8.835,13	14.471,42	(38.543,76)				(15.237,21)
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	545,88	1.140,75	(3.648,58)				(1.961,95)
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	1.327,16	1.006,06	1.193,71				3.526,93
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral	12.853,49	10.616,42	(47.385,13)				(23.915,22)
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	10.309,97	13.626,39	(33.132,41)				(9.196,05)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	20.274,76	18.410,01	(113.325,85)				(74.641,08)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2.182,23	1.848,87	5.174,72				9.205,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	6.990,53	5.109,08	(2.951,72)				9.147,89
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	3.818,17	7.260,88	(52.993,49)				(41.914,44)
Orla BRA1 Renda Fixa	(5.940,72)	1.696,93	(257.072,07)				(261.315,86)
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	150.255,00	(133.750,00)	(147.755,00)				(131.250,00)
Caixa FII Rio Bravo	150.255,00	(133.750,00)	(147.755,00)				(131.250,00)
FUNDOS MULTIMERCADO	1.726,04	2.388,83	(14.895,58)				(10.780,71)
BB Previdenciário Multimercado	1.726,04	2.388,83	(14.895,58)				(10.780,71)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(13.169,32)	(60.489,96)	(255.328,45)				(328.987,73)
Caixa FIA Brasil Ibovespa	(13.169,32)	(60.489,96)	(255.328,45)				(328.987,73)
TOTAL	234.733,99	(80.157,78)	(1.100.915,43)				(946.339,22)

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

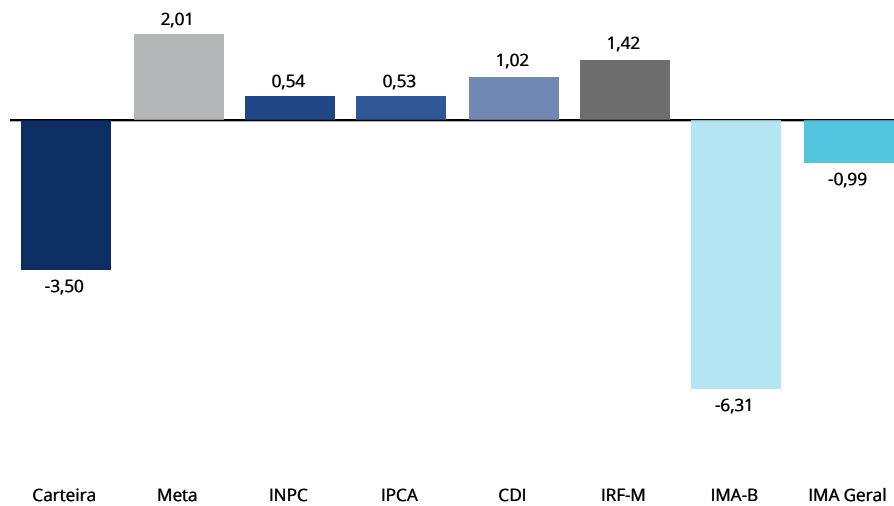
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,44	0,70	0,38	0,56	206	381	257
Fevereiro	(0,32)	0,74	0,29	0,45	-44	-110	-72
Março	(4,55)	0,56	0,34	(1,98)	-817	-1.338	230
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	-3,50	2,01	1,02	-0,99	-174	-345	353

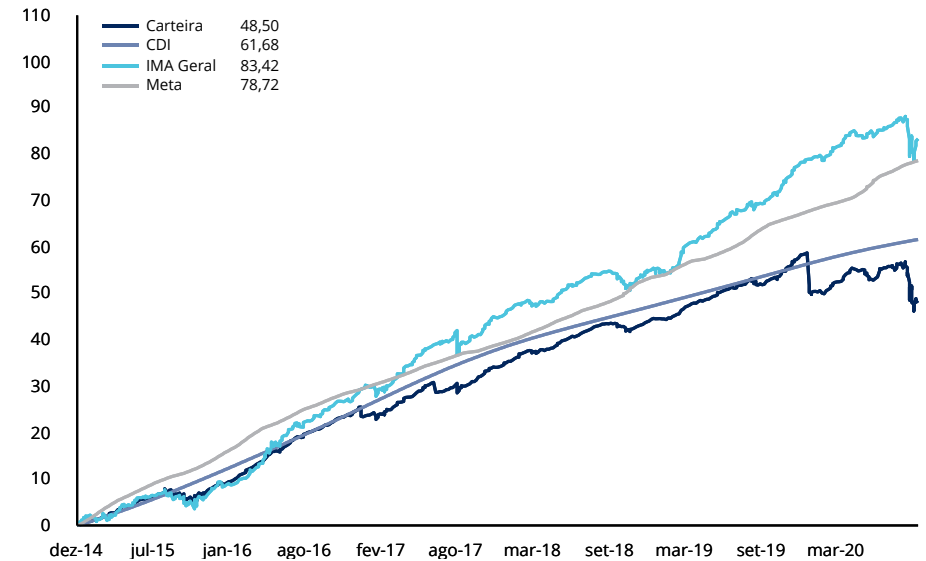
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,25	44%	0,75	37%	4,25	45%	0,01	0,05	0,02	0,09	-515,25	-140,59	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	-1,79	-322%	-0,60	-30%	8,85	94%	13,64	4,52	22,43	7,44	-10,31	4,71	-5,39	-5,39
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,60	107%	1,38	69%	6,33	67%	1,25	0,45	2,06	0,74	14,35	10,54	-0,26	-0,26
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	-0,43	-77%	1,41	70%	12,10	128%	23,20	7,45	38,16	12,25	-1,57	5,46	-6,37	-6,37
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	-1,66	-298%	-0,66	-33%	7,56	80%	11,41	3,73	18,76	6,14	-11,72	3,54	-4,46	-4,46
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	-1,34	-241%	-0,74	-37%	6,73	71%	6,26	2,20	10,29	3,63	-18,67	3,64	-2,66	-2,66
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	CDI	0,32	57%	0,95	47%	5,18	55%	0,01	0,06	0,02	0,09	-208,24	-36,48	0,00	0,00
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral	IMA Geral	-2,07	-372%	-1,06	-53%	8,24	87%	15,49	5,06	25,46	8,32	-10,40	3,56	-5,43	-5,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	-1,45	-261%	-0,41	-20%	7,81	83%	11,00	3,62	18,09	5,95	-10,91	4,06	-4,32	-4,32
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	-1,97	-354%	-1,06	-53%	7,83	83%	14,42	4,72	23,70	7,76	-10,75	3,26	-5,04	-5,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,59	106%	1,38	69%	6,40	68%	1,24	0,44	2,04	0,73	13,96	11,51	-0,25	-0,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	-0,45	-80%	1,41	70%	12,35	131%	23,07	7,41	37,95	12,19	-1,63	5,68	-6,54	-6,54
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-7,00	-1256%	-6,38	-318%	8,24	87%	33,28	11,00	54,64	18,09	-14,69	2,08	-12,32	-12,62
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	-20,68	-3713%	-20,95	-1045%	-68,37	-724%	65,16	48,75	106,59	79,99	-22,43	-14,18	-21,27	-71,73
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FII Rio Bravo	Sem bench	-20,16	-3620%	-18,54	-924%	27,27	289%	65,52	35,95	107,16	59,15	-22,63	2,31	-31,91	-41,53
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	-1,10	-197%	-0,80	-40%	6,10	65%	7,88	2,97	12,95	4,88	-10,69	1,24	-2,35	-2,47
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Brasil Ibovespa	Ibovespa	-29,71	-5334%	-36,62	-1826%	-23,37	-247%	115,68	39,31	188,88	64,63	-16,71	-3,64	-40,43	-46,48
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-4,55	-817%	-3,50	-174%	-2,26	-24%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,34	61%	1,02	51%	5,42	57%	0,01	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,11	-19%	1,42	71%	10,85	115%	15,74	5,01	25,89	8,24	-1,55	6,66	-4,26	-4,26
IRF-M 1		0,60	108%	1,43	71%	6,63	70%	1,26	0,44	2,07	0,73	15,09	16,42	-0,25	-0,25
IRF-M 1+		-0,47	-85%	1,44	72%	12,64	134%	23,64	7,47	38,89	12,29	-1,73	5,99	-6,60	-6,60
IMA-B		-6,97	-1252%	-6,31	-315%	8,73	92%	34,06	11,09	55,92	18,24	-14,93	2,29	-12,39	-12,68
IMA-B 5		-1,75	-315%	-0,57	-29%	9,17	97%	13,99	4,57	23,00	7,51	-10,43	4,95	-5,38	-5,38
IMA-B 5+		-10,93	-1962%	-10,62	-529%	7,64	81%	52,26	16,90	85,72	27,81	-14,76	1,53	-17,69	-18,71
IMA Geral		-1,98	-355%	-0,99	-49%	8,26	87%	14,30	4,62	23,51	7,61	-11,35	3,95	-4,96	-4,96
IDkA 2A		-1,21	-218%	-0,00	0%	8,97	95%	12,10	3,92	19,89	6,45	-8,91	5,39	-4,40	-4,40
IDkA 20A		-16,46	-2954%	-17,67	-881%	5,06	54%	78,50	25,24	128,58	41,52	-14,33	0,99	-23,99	-26,47

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IGCT	-30,86	-5540%	-36,84	-1837%	-21,87	-231%
IBrX 50	-30,37	-5452%	-37,60	-1874%	-26,14	-277%
Ibovespa	-29,90	-5368%	-36,86	-1837%	-23,98	-254%
META ATUARIAL - IPCA + 6% A.A.	0,56		2,01		9,45	

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
120,84	40,36	197,11	66,36	-18,17	-3,13	-41,88	-47,38
122,37	40,96	199,66	67,34	-17,45	-3,90	-41,32	-47,67
119,20	39,99	194,50	65,75	-17,71	-3,61	-40,71	-46,82

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 6,9136% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 5,01% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 11,09% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 11,3713%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 8,24%, e o IMA-B de 18,24%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 7,8967%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 10,4441% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,4361% e -0,4361% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,7534% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2816% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

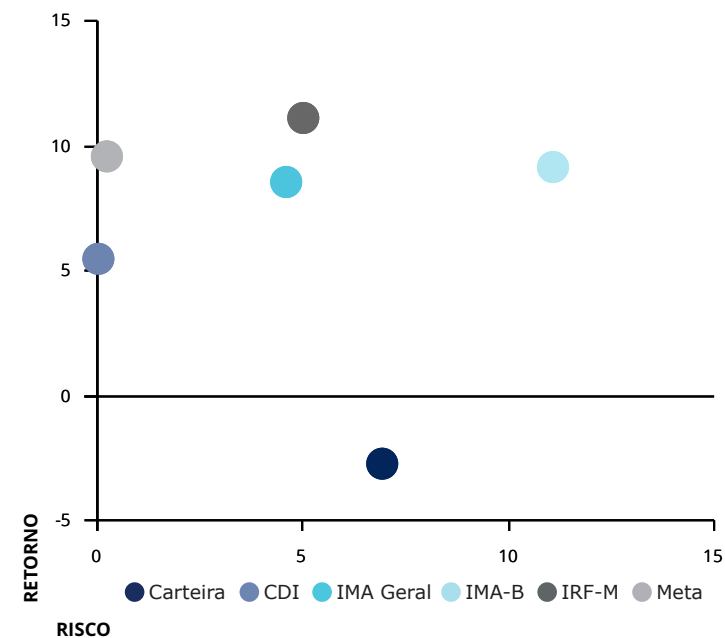
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	15,7692	9,9056	6,9136
VaR (95%)	25,9055	16,2878	11,3713
Draw-Down	-7,8967	-7,8967	-7,8967
Beta	11,3368	11,1674	10,4441
Tracking Error	0,9934	0,6239	0,4361
Sharpe	-22,3601	-11,4945	-6,7534
Treynor	-1,9593	-0,6423	-0,2816
Alfa de Jensen	-0,0713	-0,0000	-0,0212

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

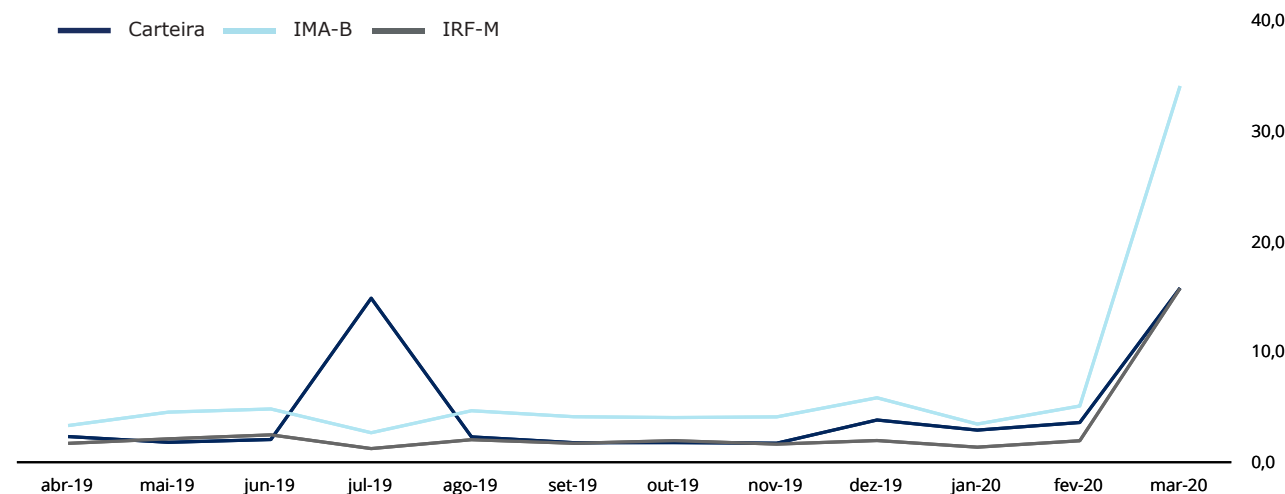
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 30,64% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$12.554,18 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$998.257,00, equivalente a uma queda de 4,40% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	30,64%	-12.554,18	-0,06%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	25,05%	10.520,23	0,05%
IRF-M 1+	5,59%	-23.074,41	-0,10%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	10,91%	-508.128,64	-2,24%
IMA-B	7,97%	-497.383,22	-2,19%
IMA-B 5	1,76%	-7.145,79	-0,03%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	1,18%	-3.599,63	-0,02%
IMA GERAL	20,85%	-95.558,41	-0,42%
IDKA	19,95%	-70.553,65	-0,31%
IDKa 2 IPCA	19,95%	-70.553,65	-0,31%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	2,58%	-117.961,02	-0,52%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	12,36%	-11.376,57	-0,05%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	6,43%	3.355,78	0,01%
Multimercado	5,93%	-14.732,35	-0,06%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	2,70%	-182.124,54	-0,80%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,70%	-182.124,54	-0,80%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-998.257,00	-4,40%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	D+0	D+0	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral	08.246.318/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+0	0,25	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	D+0	D+1440	D+0	D+1445	1,30	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FII Rio Bravo	17.098.794/0001-70	D+0	D+2	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Brasil Ibovespa	13.058.816/0001-18	D+1	D+1	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 94,47% até 90 dias; 5,53% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/03/2020	600.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/03/2020	200.000,00	Aplicação	Caixa FIA Brasil Ibovespa
05/03/2020	116,66	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/03/2020	46.542,90	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/03/2020	896,13	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/03/2020	178.346,69	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/03/2020	30.631,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/03/2020	106,24	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/03/2020	65.134,21	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/03/2020	1.608.482,50	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
25/03/2020	602.265,72	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/03/2020	3.600.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
26/03/2020	174.886,29	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/03/2020	3.434,35	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

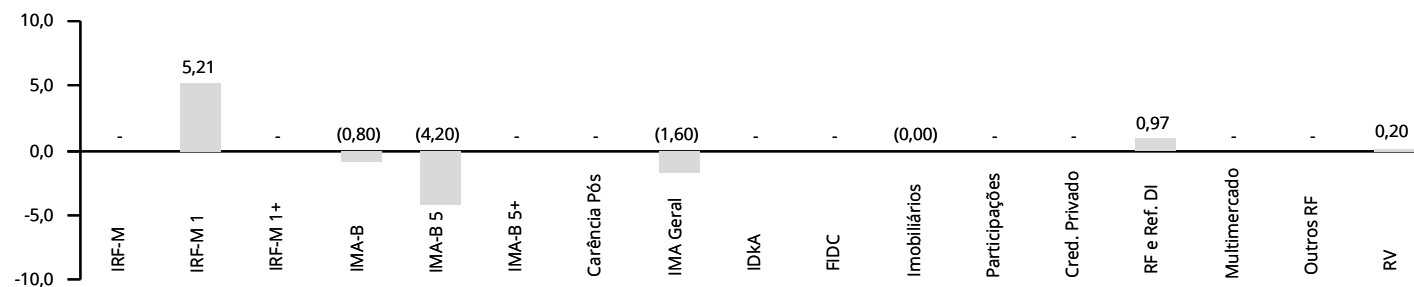
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/03/2020	578,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/03/2020	800.000,00	Resgate	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
06/03/2020	1.195,01	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/03/2020	4.250,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo
20/03/2020	4.948,97	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/03/2020	4.200.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário IMA-B 5
24/03/2020	1.600.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral
30/03/2020	705.681,39	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/03/2020	15.873,35	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	7.110.842,69
Resgates	7.332.527,22
Saldo	221.684,53

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2020



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,095735103	1.561.401.900,27	744	4,79%	0,07%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	19,039487363	4.397.326.460,64	620	1,76%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,670029857	6.969.533.398,64	1.227	16,08%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	1,124860659	210.227.944,87	88	2,69%	0,29%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	2,661411421	6.723.745.548,10	882	10,05%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, I, b	1,728577328	667.671.168,60	165	1,18%	0,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	7, IV, a	11,969847600	6.947.077.049,70	401	1,65%	0,01%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral	08.246.318/0001-69	7, IV, a	4,173127100	845.014.261,73	51	9,86%	0,26%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2,209899000	8.199.299.170,30	962	9,90%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	2,812466000	1.326.400.859,08	232	10,99%	0,19%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,556251000	10.517.651.272,61	1.357	8,97%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	2,426292000	2.758.205.111,21	352	2,91%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,472679000	2.791.754.446,71	307	3,62%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, IV, a	65,395688240	18.421.163,64	16	4,35%	5,35%	07.250.864/0001-00	92.904.564/0001-77	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
Caixa FII Rio Bravo	17.098.794/0001-70	8, IV, b	1.169,990000000	176.343.301,60	1.807	2,58%	0,33%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	2,856142481	466.945.578,58	201	5,93%	0,29%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Caixa FIA Brasil Ibovespa	13.058.816/0001-18	8, I, a	1,663256000	477.022.607,99	121	2,70%	0,13%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2020

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, b	14.635.272,52	64,5	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, III	821.964,35	3,6	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, a	821.964,35	3,6	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, b	-	0,0	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, IV	4.681.516,64	20,6	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, a	4.681.516,64	20,6	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, b	-	0,0	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, V	-	0,0	20,0	✓ 20,0 ✓
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, b	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 7º		88,8	100,0	✓ 100,0 ✓
8º, I, a	612.940,65	2,7	30,0	✓ 30,0 ✓
8º, I, b	-	0,0	30,0	✓ 30,0 ✓
8º, II, a	-	0,0	20,0	✓ 20,0 ✓
8º, II, b	-	0,0	20,0	✓ 20,0 ✓
8º, III	1.344.384,85	5,9	10,0	✓ 10,0 ✓
8º, IV, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, b	584.995,00	2,6	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 8º		11,2	30,0	✓ 30,0 ✓
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 10,0 ✓
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 10,0 ✓
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 10,0 ✓
TOTAL ART. 9º		0,0	10,0	✓ 10,0 ✓

PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.054.102.226.004,10	0,00 ✓
Bradesco	550.664.641.674,01	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	379.128.310.527,24	0,00 ✓
Queluz	936.983.409,42	0,11 ✓

Obs.: Patrimônio em 02/2020, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.
- ✓ O Administrador e o Gestor do Fundo Orla BRA1 Renda Fixa não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, o ativo pode ser mantido na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.



Março foi marcado pelo aprofundamento do surto do covid-19, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) decidindo por classificar a situação como pandemia já no início do mês. Diversos países ao redor do mundo observaram crescimentos substanciais tanto no número de casos quanto no número de mortes, levando à tomada de medidas de isolamento social, além de pacotes de estímulos e de combate ao vírus.

Na China, primeiro país afetado, os dados divulgados sobre fevereiro apontaram para uma piora expressiva na atividade econômica durante o mês. Os Índices de Gerentes de Compras (PMI) da indústria e de serviços sinalizaram uma expectativa de retração para ambos os setores em fevereiro de maneira mais drástica do que a esperada. Ainda, a produção industrial do primeiro bimestre caiu 13,5%, enquanto as vendas do varejo caíram 20,5%, muito superior às expectativas de -3% e -5%, respectivamente.

Já no final do mês começou a haver expectativa de melhora da economia do país asiático, com o PMI composto de março passando para 52,3 pontos, de volta ao nível de expansão da atividade. Porém, o fechamento de outra região do país pelo receio de uma segunda onda da doença levantou questionamentos sobre a possibilidade de realização dessa retomada.

Na zona do euro, março trouxe uma piora tanto econômica quanto social, com o número de casos e mortes explodindo em países como Itália e Espanha, que passaram a registrar mais mortes do que a China durante o mês. Com a deterioração do cenário, o Banco Central Europeu (BCE) lançou um pacote de estímulos de 750 bilhões de euros, de forma a dar liquidez aos mercados locais e estimular a sua economia.

Mesmo com dados positivos sobre a atividade econômica em janeiro, o mercado continuou pessimista em relação à Europa. Enquanto a produção industrial subiu 2,3% no primeiro mês do ano, frente à previsão de alta de 1,3%, e as vendas do varejo cresceram 0,6%, a prévia do PMI Composto de março caiu para 31,4 pontos, indicando uma expectativa de retração maior do que se antecipava.

Já para os Estados Unidos, o mês também trouxe uma piora expressiva no cenário, com o país se tornando o novo epicentro mundial do covid-19. O governo local, assim como seu banco central, o Federal Reserve (Fed), anunciaram várias medidas durante o mês para dar suporte à economia, injetar liquidez no mercado, estabilizar a moeda local e conter a propagação do coronavírus.

Dentre as principais medidas tomadas pelo governo estadunidense, se destacaram a proibição de voos provenientes da Europa continental, redução de impostos sobre salários e folhas de pagamento e um pacote emergencial de US\$ 2 trilhões que contou com a distribuição de até US\$ 1.200 por adulto americano. Já o Fed fez dois cortes surpresa em sua taxa de juros, o primeiro de 0,5 ponto percentual e o segundo de 1 ponto percentual, terminando o mês com uma taxa praticamente zerada, além de anular seus depósitos compulsórios e injetar US\$ 700 bilhões no setor financeiro local.

Em relação à eleição geral do país, março trouxe uma surpresa na Super Terça, com o candidato Joe Biden passando seu concorrente, Bernie Sanders, nas primárias democratas, o que trouxe um alívio para os mercados, que veem Biden como um candidato mais moderado.

No resto do mundo, a maioria dos países teve como preocupação principal a pandemia do covid-19. Vários bancos centrais efetuaram cortes em suas taxas de juros, além de tomarem medidas para prover liquidez aos seus mercados. Lugares como Chile, Argentina, França e Canadá decidiram fechar suas fronteiras como forma de contenção da propagação da doença. O coronavírus acabou causando, também, uma guerra de preços entre dois países produtores de petróleo, a Rússia e a Arábia Saudita, o que fez o valor dessa commodity despencar e imprimiu ainda mais volatilidade aos mercados.

Aqui no Brasil, o mês também foi de extremo estresse para os mercados, com a bolsa registrando 6 circuit breakers (dispositivo ativado quando há uma queda no dia de 10% ou mais) em um intervalo de apenas 8 dias. As preocupações com o impacto do coronavírus em solo nacional, juntas do efeito já registrado no resto do mundo, fizeram com que as perspectivas para a economia do país se deteriorassem de forma rápida e profunda, com as expectativas para o PIB de 2020 indo para o campo negativo.

Várias medidas foram anunciadas pelo governo para combater a pandemia e seus efeitos econômicos. Grande parte dos estados começaram a implementar medidas de isolamento social de forma a conter a propagação do vírus, enquanto no âmbito federal se anunciava redução de tarifas e isenção de impostos para produtos médico-hospitalares que fossem ajudar nos tratamentos da doença.



Projetos como o adiantamento do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS, adiamento do pagamento do FGTS pelas empresas, repasse mensal de R\$ 600 para trabalhadores informais, dentre outros, foram anunciados durante o mês com o objetivo de manter o emprego e garantir uma renda mínima aos trabalhadores. Foram lançadas também medidas para ajudar principalmente as empresas de menor porte, visto que são as mais suscetíveis a falência durante esse período de baixo ou nenhum faturamento.

Com todos os gastos incorridos no combate ao coronavírus, somado à piora de arrecadação esperada devido à redução na atividade, o governo se viu obrigado a fazer um pedido de reconhecimento de calamidade pública, que foi concedido pelo Congresso. Com isso, soltaram-se algumas amarras, como o cumprimento da meta para resultado primário fiscal.

Já o nosso Banco Central (BC) passou o mês controlando a alta do dólar, que apresentou considerável volatilidade, além de injetar liquidez na nossa economia de forma a tentar mitigar os efeitos negativos do covid-19. Ainda, frente a todas as decisões de outros bancos centrais de baixar suas taxas de juros, o BC cortou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, passando-a para 3,75%.

Em relação aos indicadores divulgados em março aqui para o Brasil, o principal dado foi o Produto Interno Bruto (PIB) de 2019, que saiu no início do mês e decepcionou a muitos, com crescimento de apenas 1,1% no ano. Já a taxa de desemprego de fevereiro veio em linha com as expectativas do mercado, passando para 11,6% no mês, quando o Brasil ainda não tinha sido fortemente afetado pelo coronavírus.

Os dados sobre atividade econômica da indústria comércio e serviços que vieram durante o mês foram referentes a janeiro. Dentre eles, a produção industrial cresceu 0,9%, acima do esperado, o volume de serviços aumentou 0,6%, em linha com as expectativas, e as vendas do varejo caíram 1,2%, resultado pior do que o projetado. No entanto, com a deterioração da economia nacional devido à pandemia, esses dados tiveram pouco impacto no mercado, que já prevê uma queda para toda a atividade nos próximos meses.

Com toda essa conjuntura e a forte deterioração das expectativas que ela trouxe, março foi um mês de grandes perdas no mercado financeiro do Brasil e do resto do mundo, com a renda variável apresentando a maior queda no mês em décadas, e a renda fixa registrando resultados negativos na maioria dos seus índices.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar), empresa do Grupo Aliança. A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Aliança e a Mensurar não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

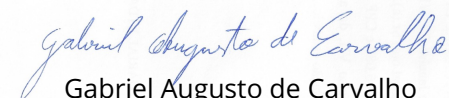
As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou qualquer empresa do Grupo Aliança Assessoria ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Uma Empresa do Grupo



Atenciosamente,



Gabriel Augusto de Carvalho
CORECON MG nº8451
DIRETORIA DE VALORES MOBILIÁRIOS



Rua Rio de Janeiro, 2735 - 13° andar
Lourdes - CEP 30160-042 - Belo Horizonte - MG
Telefone (31) 3582-8980 | (31) 3582-8970

www.mensurarinvestimentos.com.br
contato@mensurarinvestimentos.com.br